

Projeto de Sustentabilidade: uma utopia?

Utopia: s.f. Projeto irrealizável, quimera, fantasia
(Dicionário Aurélio)

EM 15 DE OUTUBRO DE 2009, foi firmado, com positivas intenções e gerando muitas esperanças, o **Projeto de Sustentabilidade da Nova Gestão da REAL GRANDEZA** resultado de uma exaustiva negociação entre FURNAS, ELETRONUCLEAR e FRG. Este projeto, apoiado pela APÓS-FURNAS, tem como objetivo solucionar as demandas dos participantes e assistidos da FRG. O importante documento foi assinado por dirigentes da FRG e das Patrocinadoras, inclusive pelo Sr. Flavio Decat, que na época era Presidente do Conselho de Administração de FURNAS, e hoje, Presidente da empresa.

Decorridos quase dois anos, pouco ou quase nada do acordado foi implementado. Um item prioritário do projeto de Sustentabilidade denominado Novo Custeio do Plano BD, continua em análise no **DEST – Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais**, e que depois ainda será encaminhado para aprovação da **PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar**, portanto dificilmente será implantado este ano. Esta demora está provocando prejuízos expressivos para os participan-

tes e assistidos, que estão sendo onerados com **descontos excessivos e desnecessários** para cobrir os custos do plano atual.

Outro item importante é o **Aumento do Percentual da Pensão**, que hoje se restringe a **miseros 45%** dos benefícios recebidos pelo titular. A APÓS-FURNAS está sendo incansável junto ao Conselho Deliberativo da FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA, protestando e cobrando providências mas, até o momento ainda não foi apresentada uma alternativa para mudar essa situação.

O **Benefício Mínimo** – apesar de já aprovada pela FRG, a garantia de receber um benefício com um valor que supra gastos básicos dos aposentados e pensionistas ainda está longe de se realizar pois, terá que passar pelos mesmos caminhos do Plano de Custeio ou seja, a aprovação da empresa e de órgãos governamentais, e isso leva muito tempo.

Quanto ao nosso moribundo **Plano de Saúde/PLAMES** – O grupo de trabalho criado pela atual Diretoria de FURNAS escolheu uma consultoria para que em até 120 dias apre-

sente um estudo de um adequado e viável plano de saúde, que atenda as necessidades dos assistidos.

Toda a dificuldade da implantação desses itens demonstra excesso de burocracia, falta de comprometimento e empenho dos dirigentes atuais de FURNAS e FRG, agravado pela passividade dos funcionários da ativa, que se colocam numa posição de omissão como se futuramente não fossem afetados por essa situação.

É igualmente importante que muitos dos assistidos saiam da posição de imobilização e de insensatez, que os fazem parecer que compactuam com suas próprias dificuldades.

Sem a integração de todos, ativos e assistidos, nessa luta pela implantação das modificações consideradas no Projeto de Sustentabilidade, tudo não passará de mais um projeto irrealizável – uma **UTOPIA !!!**

É preciso que todos se unam à APÓS-FURNAS para que possamos juntos modificar esse quadro lastimável!

Rio de Janeiro, junho de 2011
Diretoria Executiva

Remetente: APÓS-FURNAS – R. Real Grandeza, 219, anexo, sl. 202, Botafogo, Rio de Janeiro-RJ CEP 22281-035

PARA USO DOS CORREIOS

- Mudou-se
- Endereço insuficiente
- Não existe o nº indicado
- Desconhecido
- Recusado

- Não procurado
- Ausente
- Falecido
- Inf. escrita por terceiros
-

Reintegrado ao Serviço Postal em:

/ /

Assinatura e número do entregador

CAEFE – uma vergonha institucional

É UMA VERGONHA QUE A CAEFE – Caixa de Assistência dos Empregados de Furnas e Eletronuclear, com a importância que tem na prestação de serviços assistenciais aos participantes ativos e, principalmente aos aposentados e pensionistas de FURNAS, ELETRONUCLEAR e FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA esteja passando atualmente por uma crise institucional de tamanha ordem, com consequências imprevisíveis.

Com o encerramento do prazo

da gestão da diretoria da CAEFE, em 31/03/2011, sem que fossem realizadas as eleições para uma nova administração dentro do prazo determinado pelo Estatuto, foi feito um acordo com FURNAS, que indicou um novo Presidente e prorrogou o prazo dos antigos dirigentes até 30/09/2011. Esta diretoria-tampão comprometeu-se a elaborar um novo Estatuto Social e preparar até o final de setembro as condições para uma nova eleição de Diretoria e Conselhos.

Esperamos que esse novo Estatuto atenda aos verdadeiros propósitos da CAEFE, designando para a sua administração pessoas competentes e comprometidas apenas com o interesses dos seus associados. Não se pode permitir que uma instituição, cujos recursos pertencem somente a esses associados, seja usada para outros fins.

A CAEFE não pertence a FURNAS, Sindicatos ou Associações, mas aos seus associados.



APÓS-FURNAS faz voto declarado contra aprovação do Balanço de FURNAS

NA CONDIÇÃO DE ACIONISTA minoritário de FURNAS Centrais Elétricas S.A., a APÓS-FURNAS, representada pelo seu presidente, Oldegar Sapucaia, votou contra a aprovação das Demonstrações Financeiras da empresa, do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Na declaração de voto, a APÓS-FURNAS identificou a transformação de uma despesa financeira –contratos de

dívida de R\$ 931 milhões com o Plano BD – em “ajuste decorrente da 1ª adoção da IFRS”. Essa sigla significa as normas internacionais de contabilidade que FURNAS teve que se adequar. Mudar o que a empresa deve para um simples ajuste é mais uma manobra contábil, como as que já fizeram, em anos anteriores, a APÓS-FURNAS impetrar – e ganhar – duas ações para obrigar a

empresa e a ELETROBRAS a corrigirem seus balanços.

Encontrar esses erros só foi possível graças aos estudos constantes, feitos voluntariamente por associados que há anos acompanham a publicação das informações contábeis da Empresa e não deixam que tentativas de manipulação passem em branco.



Mais uma vez, a saúde dos assistidos sai da pauta da ELETROBRAS



A APÓS-FURNAS E TODAS as associações de aposentados e pensionistas do sistema ELETROBRAS viram com preocupação o fato de ter saído da pauta da reunião do Conselho de Administração da *holding*, no dia 26 de abril de 2011, o Projeto de Apoio Médico ao Aposentado.

A perspectiva de que o assunto finalmente fosse abordado e que houvesse uma decisão favorável foi frustrada, o que levou um grupo de cinco Associações de Assistidos a encaminhar uma carta ao Presidente da Ele-

trobras manifestando sua preocupação quanto ao fato.

Ainda segundo a ata publicada pelo site <http://empresasestatais.blogspot.com>, que divulga documentos e notícias sobre as empresas estatais brasileiras, na reunião de 12 de maio de 2011, que aprovou os resultados apurados no exercício encerrado em 31/12/2010, para serem apresentados à Assembleia Geral de Acionistas, o tema da saúde dos assistidos também não foi tratado, nem foi destinada uma

verba específica para este fim.

As associações de aposentados têm ouvido como promessa a disposição do Presidente de ELETROBRAS, Sr. José da Costa Carvalho Neto de encaminhar o assunto nas reuniões do Conselho de Administração. Porém, como repetidas vezes o tema tem sido excluído da pauta a confiança no seu comprometimento começa a diminuir – ainda que a esperança de uma solução definitiva para o atendimento de saúde aos assistidos não esmoreça.

FURNAS forma Grupo de Trabalho para buscar plano de saúde para assistidos



EM UMA ESFERA INTERNA, FURNAS também procura meios de viabilizar um plano de saúde para os aposentados e pensionistas, e constituiu um grande Grupo de Trabalho com representantes de diversas áreas da empresa, da FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA, da APÓS-FURNAS e Sindicatos. Os representantes da APÓS-FURNAS nesse GT são o Presidente, Oldegar Sapucaia, e o Conselheiro Pedro Ernesto Oliveira da Costa.

O PLAMES, diferentemente dos planos de saúde comerciais (Unimed, Amil, Golden Cross etc.), é voltado para um número limitado de pessoas e não tem objetivo de lucro. No entanto, precisa ter resultados positivos, ou então a empresa terá que cobrir o *déficit*.

Essa situação especial faz com que sua administração também tenha que ser especial, com características únicas e que não se baseiam

em modelos conhecidos de gestão de planos de saúde.

Alguns indícios de esgotamento do modelo atual levaram FURNAS a contratar por licitação uma consultoria especializada para auxiliar na reestruturação do PLAMES. Os representantes da APÓS-FURNAS neste GT focarão sua colaboração – e sua atenção – na meta de viabilizar o Plano de Saúde para orçamento dos aposentados e pensionistas.

Doenças que dão direito à isenção do Imposto de Renda

A ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA que incide sobre aposentadoria, pensões e complementações por motivo de Doença Grave pode ser solicitada em qualquer época do ano, não apenas no período de entrega da Declaração do Imposto. Podem solicitar a isenção, os aposentados e pensionistas, portadores de uma das seguintes doenças:

- AIDS
- Alienação Mental
- Cardiopatia Grave
- Cegueira
- Contaminação por radiação
- Doença de Paget em estados avançados (Osteíte Deformante)
- Doença de Parkinson
- Esclerose múltipla
- Espondiloartrose Anquilosante
- Fibrose cística (Mucoviscidose)
- Hanseníase
- Nefropatia grave
- Hepatopatia grave (para rendimentos a partir de 01/01/2005)
- Neoplasia Maligna
- Paralisia irreversível e incapacitante
- Tuberculose ativa

Nesse caso, todo o rendimento de aposentadoria ou pensão é isento do Imposto de Renda Pessoa Física, não há limites. No entanto, essa isenção não alcança rendimentos de outra natureza como, por exemplo, aluguéis recebidos concomitantemente com os de aposentadoria ou pensão.

O QUE FAZER

O primeiro passo para obter esta isenção é conseguir **Laudo Pericial** de serviço médico oficial da União, do Estado, DF ou Município e apresentar

a fonte pagadora. No caso dos aposentados e pensionistas de FURNAS, apresentar à REAL GRANDEZA e ao INSS.

A **Fundação** exige que o Laudo seja emitido em até 30 dias antes da entrada no requerimento do pedido de isenção de Imposto de Renda, e que seja entregue documento original ou cópia autenticada. Esse atestado médico oficial deverá, necessariamente, conter:

- Diagnóstico expresso da doença, com o CID (Código Internacional de Doenças)
- Menção expressa às Leis nº 7.713/88, nº 8.541/92 e nº 9.250/95, ao Decreto nº 3.000/99 e à Instrução Normativa SRF nº 15/01
- Data de início da doença
- No caso de doenças passíveis de controle, o Laudo deverá mencionar o tempo de tratamento, pois a isenção do IR só será válida durante esse período. Se não for passível de controle, mencionar o fato
- Estágio clínico atual da doença e estado clínico do paciente
- Carimbo e assinatura legíveis do médico, com o número do CRM

Quanto ao **INSS**, o interessado

deverá requerer tal isenção na Agência do Instituto, mantenedora de seu benefício, juntando, como comprovação, o Laudo Pericial. A avaliação será realizada pela perícia médica do INSS, que emitirá parecer favorável ou não ao pedido.

Para os titulares de auxílio-doença, auxílio-acidente e aposentadoria por invalidez decorrente de acidente em serviço, a Previdência Social concede a isenção de forma automática.

Caso a fonte pagadora reconheça a isenção retroativamente, isto é, em data anterior cujo desconto do imposto na fonte já foi efetuado, será necessário efetuar alguns procedimentos junto à Receita Federal. A informação quanto aos procedimentos está disponível no site www.receita.fazenda.gov.br, no campo Cidadãos – Isenções Especiais.

O Plantão Previdenciário mantido pela APÓS-FURNAS poderá auxiliar os associados e/ou seus familiares na elaboração do requerimento, e em demais dúvidas sobre esse e outros assuntos relacionados à Previdência Social.

Concessão do seguro de vida, em vida

SEGUNDO TÉCNICOS DA CAEFE, a Sul América tem concedido pagamento do seguro de vida antes do óbito do segurado, com o objetivo de melhorar sua qualidade de vida, nos casos em que este seja portador de doença terminal em estado avançado.

Entretanto, o processo é complexo e penoso, necessita de laudo emitido

por junta médica e ainda passa por uma avaliação subjetiva da seguradora. Esse tipo de liberação não é um direito do segurado, mas uma concessão da seguradora – pois o que foi contratado é o pagamento após a morte e não antes.

Para mais informações, consulte a CAEFE ou seu corretor de seguros.

Como a Atividade Física melhora a memória do idoso

Prof. Me. Maria Valéria Padilha Fernandes Rolim

A característica marcante do avanço da idade é a falta da memória, principalmente para fatos recentes.

Estudos indicam que a atividade física ajuda a diminuir este processo natural e contribuir para manter ou até mesmo melhorar sua memória.

A memória é a capacidade da gente guardar e utilizar a informação de diversas maneiras, inúmeras vezes. É o modo que o nosso cérebro tem de associar a experiência que ocorre no momento atual às memórias semelhantes de experiências passadas, e poder projetar as experiências futuras. A aprendizagem e a memória são intimamente relacionadas: todo organismo modifica seu comportamento em resposta às experiências que vivencia. Essa modificação é uma resposta aprendida, que ocorre principalmente pela capacidade desse organismo armazenar a memória por um longo período.

O armazenamento das informações ocorre em dois estágios distintos, denominados memória de curta duração e memória de longa duração.

A memória de curta duração caracteriza-se pela capacidade da gente usar a informação imediatamente após ser apresentada. Dura entre 20 a 30 segundos. Já a memória de longa duração distingue-se pela capacidade e duração infinitas e ilimitadas – ou seja, por períodos que podem durar até mesmo a vida inteira.

A memória de longa duração é relativamente bem preservada no idoso, mesmo que haja dificuldades para recuperar algumas informações. Já a memória de curta duração regride, com o aumento da idade.

A atividade física melhora o estímulo cerebral, focaliza a atenção, diminui e previne alterações cerebrais e motoras decorrentes do avanço da idade, além de diminuir a ansiedade, a depressão e aumentar a auto-estima. A transferência da informação para a memória de longa duração através da repetição de uma tarefa mantém essa informação na memória de curta duração por mais tempo, deixando-a acessível para você usar. Por isso é que quem aprende a andar de bicicleta, e anda sempre, sempre se lembrará como se faz.

Outra classificação da memória diz respeito à consciên-



cia do recordar. A memória explícita é aquela que temos consciência do que estamos pensando, no que responder ou o que fazer. Já a memória implícita é aquela que não temos a menor consciência de estarmos usando. Por exemplo: ao abrimos uma lata utilizamos automaticamente as informações que temos armazenadas sobre os todos os passos necessários para abri-la (limpar a tampa da lata, escolher o instrumento ideal – o abridor –, o movimento que devemos fazer com as mãos etc.).

O envelhecimento da memória

Uma das principais causas da diminuição da memória e da capacidade de aprender com a idade é o envelhecimento dos neurônios (as células do cérebro) e a má circulação sanguínea cerebral. Nos idosos, o fluxo sanguíneo reduzido prejudica o funcionamento de todos os principais órgãos, inclusive o cérebro, ficando muito vulnerável a qualquer deficiência do sistema circulatório.

Existem outros fatores que contribuem para piorar o desempenho do cérebro: doenças como o Alzheimer, condições cardíacas circulatórias, a redução ou falta de atividades físicas, o estresse e o uso de sedativos.

Se o idoso tem mau desempenho em tarefas que exijam iniciativa e planejamento, isso pode ser uma deficiência na resolução de problemas ou diminuição na capacidade de planejar e organizar seu comportamento. Também se observa dificuldade de escolher entre o que é importante ou não. Por isso, muitas vezes o idoso fica inseguro diante de escolhas simples – ir por um caminho ou por outro – começa a “empacar” com coisas insignificantes, e por aí vai.

O envelhecimento do corpo humano depende significativamente de fatores ligados ao estilo de vida da pessoa desde a infância, principalmente no que diz respeito às atividades física e ocupacional, e à alimentação. Um idoso que tenha tido hábitos de vida saudáveis pode vir a ser autosuficiente para tarefas diárias e com capacidade para manter relações intelectuais e sociais com o meio que o rodeia, mesmo que tenha perdas físicas e mentais.

É sobre como e o que fazer para que isso aconteça que vamos tratar nos próximos números do ELO.

Furnas tem Programação Cultural para você

O Espaço Cultural Eletrobras Furnas, localizado no Escritório Central (R. Real Grandeza, 219, Botafogo, Rio de Janeiro), tem uma extensa programação de shows, exposições, teatro e outros eventos, que todos os aposentados e pensionistas podem visitar ou participar. Até setembro, a programação prevista é a seguinte:

LÊ PRA MIM? | Literatura 23, 24, 30 e 31/07, 06, 07, 13 e 14/08 – sábados e domingos, às 17h

Oito encontros de leitura de livros infanto-juvenis, realizada por artistas conhecidos do público. Limite de 50 crianças, acompanhadas de até 2 responsáveis.

NOSSOS CONTOS, NOSSAS MEMÓRIAS | Exposição 30/07 a 25/09

Exposição de fotos, fantasias e carro alegórico desenvolvidos nas oficinas do projeto “Escola de Carnaval”, oferecidas aos moradores de Duque de Caxias e da Região Portuária sobre a arte carnavalesca.

RE-TOCANDO REINVENTANDO A MÚSICA ERUDITA BRASILEIRA | Música 05, 06, 19 e 20/08 – sextas, às 19h30 e sábados, às 20h

O músico Bruce Henri e convidados fazem uma releitura contemporânea das obras de compositores eruditos brasileiros, como Villa-Lobos, Radamés Gnattali e Guerra-Peixe. 30 minutos antes de

cada apresentação, os artistas darão uma pequena palestra sobre os distintos estilos musicais: jazz, erudito e choro. Não há necessidade de inscrição.

GRUPO PATUBATÊ | Música 04/09 – domingo, às 19h30

Show performático, visual e musical, mostrando inúmeras possibilidades de reaproveitamento de materiais recicláveis que são transformados em instrumentos musicais.

No dia 03/09, às 15h, oficina de percussão sustentável, com duração de 3 horas. Os interessados deverão inscrever-se pelo email: eletrobrasfurnascultural@furnas.com.br.

PEQUENA LOJA DE MISTÉRIOS | Teatro 10/09 a 02/10 – sábados, às 20h e domingos, às 19h30

Quatro atores se revezam, contando e recriando em voz alta o universo de algumas das histórias policiais compiladas no livro Personagens históricos na ficção policial (Insignes Detetives).

Lançamento de livro: Personagens Históricos na Ficção Policial (Insignes Detetives), de Ivan G. Maia, 23/09, às 19h.

Atividade Cultural na Usina de Estreito

Os associados da APÓS-FURNAS, e outros aposentados e pensionistas de Estreito que também sejam associados da CECREMEF, podem participar das aulas de Pintura em Tela que a Cooperativa promove na Vila da Usina. O associado só paga 50% da mensalidade, a outra metade é a CECREMEF quem paga.

Para se inscrever, é preciso procurar o Representante da Cooperativa na Área, Paulo Donizete, pelo ramal 6203.

Vamos nos Encontrar

A APÓS-FURNAS vai iniciar uma série de atividades culturais aberta aos associados e acompanhantes. Para começar, uma série de palestras sobre qualidade de vida e bem-estar na Terceira Idade, que serão realizadas na Sede Social, na Rua Dinis Cordeiro, 26, em Botafogo, Rio de Janeiro.

No dia 23 de Agosto, às 13h30, haverá a exibição do filme Shirley Valentine, uma conversa com a psicóloga Márcia Parga e um pequeno lanche para os presentes. Inscreva-se pelo telefone 2528-5024, com Eliane ou Patrícia.

Os outros encontros serão nos meses de Setembro e Outubro, e muitas outras atividades ainda vêm por aí.



Shirley Valentine é uma dona-de-casa inglesa que prova nunca ser tarde demais para retomar seus sonhos

Esforço para sensibilizar os Ativos



COM A FINALIDADE DE FAZER os empregados da ativa de FURNAS conhecerem melhor a realidade e as demandas dos aposentados, a APÓS-FURNAS mandou imprimir 2.000 exemplares a mais da última edição do ELO e fez a distribuição de mão em mão nas catracas da Real Grandeza e da São João Batista.

Também reproduziu a matéria “Ilusão da aposentadoria tranquila”, e colocou nos quadros de avisos dos dois acessos. Porém houve reações: custa ao empregado acreditar que uma Empresa que lhe trata tão bem possa mudar tão radicalmente de atitude.

Bazar da Mães tem seu melhor resultado

ESTE ANO, FOI POSSÍVEL negociar com FURNAS um espaço melhor para a colocação das barracas do Bazar das Mães. No pilotis do Bloco C, área de intensa movimentação de pessoas, as barracas participantes desta edição do Bazar tiveram um afluxo muito melhor de compradores.

Além do bom resultado de vendas, os expositores ainda reencontraram vários amigos, ex-colegas de trabalho, e aproveitaram para colocar o papo em dia.



José Peralta



A APÓS-FURNAS registra com pesar a perda de seu Conselheiro José Peralta, que entrou para o Conselho Deliberativo em 1987 e foi escolhido Presidente, tornando-se Conselheiro Nato.

Doe sangue, doe vida

FURNAS promoverá, entre os dias 20 e 22 de setembro, no Escritório Central, a 16ª Campanha de Doação de Sangue. Todos aqueles que puderem doar – associados com até 65 anos, e pesando mais de 50 kg – podem e devem participar desta campanha, que envia centenas de bolsas de sangue aos estoques do Hemorio, que abastece a rede de hospitais do Rio de Janeiro.

GENTE QUE NÃO PARA

Zenaide

DE VEZ EM QUANDO a gente publica aqui no ELO uma matéria sobre a Maria Zenaide. Também, pudera: ela não para de fazer coisas!

Zenaide está sempre em movimento, fazendo seis coisas ao mesmo tempo.

Com 74 anos, aposentada de Furnas, onde entrou em 1968, tendo trabalhado na Administração de Pessoal, Jurídico e Organização, pediu aposentadoria proporcional, antes de completar o tempo de contribuição porque queria nadar.

“Estava na Austrália, aproveitando uma férias e me apaixonei pelo país. Pedi que calculassem minha aposentadoria, vi que dava para ficar por lá, e arrumei quatro empregos para completar a renda.”

Voltou, claro, para continuar agitando sua vida por aqui. Atleta desde criança, hoje é nadadora master do Fluminense, coleciona medalhas pelo mundo a fora. Canta no Coral da APÓS-FURNAS, aplica terapia Reiki e é presidente do Lions de Laranjeiras, onde também é embaixadora no Lions de Botafogo.

Tudo isso faz de Maria Zenaide de Matos Cezar Fernandes uma pessoa feliz. E sua felicidade ela mesma produz, todos os dias, fazendo tudo o que gosta e ainda experimentando a vida.



Em foto posada, com as medalhas que ganhou nadando em Fortaleza e Campo Grande-MS



Olha ela aqui, quase perdendo a pose, descendo uma corredeira em Bonito-MS

**Tudo isso é a
APÓS-FURNAS:**

Defesa da FRG, luta pelos direitos comuns, assessoria previdenciária e jurídica, convívio com ex-colegas, atividades culturais e de lazer, bazar, coral, e muito mais.

TRAGA UM AMIGO PARA A APÓS-FURNAS: vai ser bom para ele, bom para todos nós. Ligue para (21) 2528-5024 ou pegue a proposta de adesão no site www.aposfurnas.org.br.

O ELO

Boletim Informativo da APÓS-FURNAS

Editor: Guto Rolim (DRT 13.880/80)

Artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores e não representam, necessariamente, a opinião deste Informativo.



Associação dos Aposentados de FURNAS

Sede Administrativa - Rua Real Grandeza, 219, prédio anexo, sala 202, Botafogo, Rio de Janeiro-RJ CEP 22281-035 - Telefones: (21) 2528-5024 / 4477 / 4999 - Fax (21) 2286-8267

Sede Social - Rua Dinis Cordeiro, 26, Rio de Janeiro-RJ CEP 22281-100
Telefones: (21) 2226-6451 e 2579-3852

DIRETORIA EXECUTIVA: Oldegar Sapucaia (Diretor Presidente), Alfredo de Azevedo Alves (Vice-Presidente), Cléa Rito (Diretora Social), Carmen Lucia de Mattos Viola (Vice-Diretora Social), Arlete Simões José (Diretora Administrativo), Elisabete Gigante Iannuzzi (Vice Diretora Administrativa), Humberto Ferreira da Costa (Diretor Financeiro) e Sylvio Amaro da Silva Filho (Vice-Diretor Financeiro).